



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: 2º
Docentes Responsáveis: André de Oliveira Baldoni, Renê Oliveira do Couto, Joaquim Maurício Duarte Almeida, Danyelle Romana Alves Rios.	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Farmácia e Sociedade		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC FA004
	Teórica 36h	Prática 0h	Total 36h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Não há.	Co-requisito Não há.	

EMENTA	
Profissão farmacêutica: histórico, atualidades, abrangência e mercado profissional. Diretrizes nacionais e matriz curricular do Curso de Farmácia da UFSJ.	
OBJETIVOS	
Propiciar aos acadêmicos do curso de farmácia informações para a formação de um profissional consciente dos seus deveres sociais, no âmbito da profissão. Conhecer a dimensão e abrangência da atuação do profissional farmacêutico, promovendo o contato do acadêmico com profissionais farmacêuticos de diferentes áreas de atuação.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	Apresentação da disciplina e do curso. Divisão dos grupos. Histórico da profissão.
2	Histórico da profissão.
3	Aspectos conceituais, remédios, medicamentos, genéricos, referência e similar.
4	Formas farmacêuticas e vias de administração dos medicamentos
5	Uso Racional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sociedade.
6	Armazenamento e descarte racional de medicamentos e Análise crítica da Bula de medicamentos e embalagens
7	Diretriz curricular do curso de farmácia.
8	Tema Livre para palestra com profissionais farmacêuticos
9	O farmacêutico no contexto da indústria farmacêutica



10	Aspectos conceituais e históricos sobre os Produtos Naturais
11	Aspectos regulatórios dos Produtos Naturais
12	Discussão Geral e apresentação do relatório sobre Produtos Naturais.
13	O Farmacêutico no contexto dos serviços clínicos
14	O Farmacêutico e as análises clínicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recurso de data show e lousa;
- Trabalho em grupo;
- Metodologia ativa *Team Basic Learning* (TBL);
- Apresentação de seminários;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

Atividade	Peso da Avaliação
Atividade sobre o farmacêutico no contexto da saúde pública e dos serviços clínicos	25 %
Atividade sobre o farmacêutico no contexto da indústria de alimentos e medicamentos	25%
Atividade sobre o farmacêutico no contexto dos produtos naturais	25%
Atividade sobre o farmacêutico e as análises clínicas	25%

Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (Todas as referências devem constar nos slides em que o assunto estiver inserido);
- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema (será avaliado se o grupo contemplou todos os tópicos existentes sobre o assunto);
- Profundidade do tema (será avaliado se os estudantes estudaram e aprofundaram



nos tópicos citados);

- Coerência do tema proposto;
- Qualidade e clareza dos slides (os slides devem ser na forma de tópicos, e não textos corridos);

A presença de todos os integrantes do grupo durante a elaboração e apresentação é obrigatória.

Segunda chamada de avaliação: De acordo com o Art. 18. Da RESOLUÇÃO nº 012, de 4 de abril de 2018 haverá segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. Terão direito a esta avaliação apenas os acadêmicos que apresentarem as justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório (conforme a Resolução 012 de 2018).

Prova substitutiva: Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva os acadêmicos que perderem alguma avaliação por motivo de doença (com atestado médico) e aqueles que não conseguirem a nota mínima para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIDONI, CM; BALDONI, AO. A farmacoepidemiologia in MENEZES, LBA. Um novo olhar sobre a administração de medicamentos. Editora UFPB, 2011. 366 p.

MENEZES, LBA et al. Cuidados na administração de medicamentos in MENEZES, LBA. Um novo olhar sobre a administração de medicamentos. Editora UFPB, 2011. 366 p.

GOMES MJ.; REIS, AMM,. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SANTOS, MRC. Profissão Farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino. 1. ed. Ribeirão Preto: Holos, 1999.

SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IVAMA, AM.; MALDONADO, J LM. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br